



Clécio dos Guarany's
 Co-Fundador e presidente da M4U, uma das empresas líderes em desenvolvimento de conteúdo móvel no Brasil.



clique o mouse



Processador Intel® Xeon®

Home / Carreira



Profissões em alta

notícia 1/19



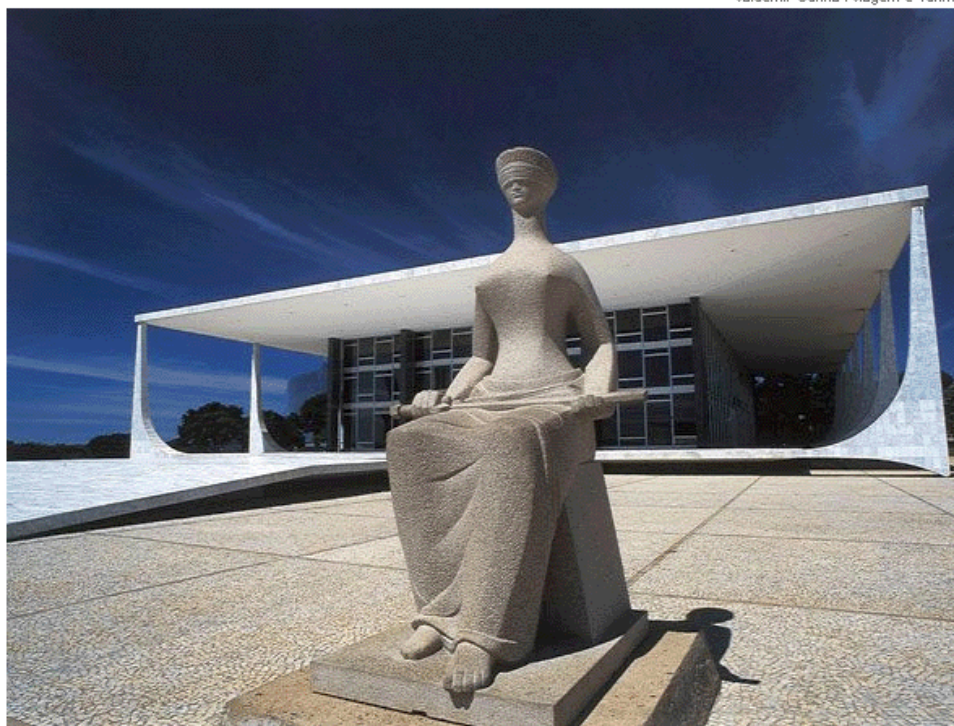
Profissões em alta 24/01/2011 16:35

Compartilhar: + redes

Mercado é promissor para advogado concorrencial

Talita Abrantes, de EXAME.com

Valdemir Cunha / Magem e Turismo



Tags: Acordos empresariais, Aquisições, Carreira, Fusões, Oportunidades profissionais

Comentários (0)

Para deixar um comentário você precisa se identificar. Escolha um dos tipos de identificação abaixo:

Comentários (0)

Tweet 42

Recomendar 29

São Paulo – Perspectiva de crescimento do número de aquisições e investimentos no Brasil acentua demanda por advogado concorrencial.

"O mercado hoje está comprador. Há muito capital estrangeiro entrando no país", diz Bianca Azzi, consultora sênior da área de legal da Michael Page. "Os escritórios de advocacia tem que se preparar para acompanhar essas operações".

Aos advogados de concorrência é destinada a função de acompanhar os procedimentos de fusões e aquisições de maneira a proteger a livre concorrência do mercado. Em outras palavras, são eles que trabalham para que a operação se enquadre nas leis anti-truste de cada país

Na prática, o advogado concorrencial atua junto as empresas durante as negociações. É ele quem vai checar se o negócio é compatível com a legislação em vigor e encaminhar o pedido de aprovação da operação para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Via de regra, esses profissionais contabilizam em seus currículos uma boa experiência de mercado, além de pós-graduação em Direito empresarial ou mestrado em Direito concorrencial.

"São pessoas que têm uma visão muito macro do campo jurídico mas que também compreendem de lógica de negócios e economia", diz a especialista.

De acordo com ela, advogados concorrenciais com uma senioridade elevada recebem, em média, salário líquido de 15 mil reais.